



Paulo Rui de Oliveira quer R\$ 2 milhões pelas acusações

Absolvido da segunda acusação de ter cometido irregularidades quando era presidente da Câmara Municipal de São Paulo, o ex-vereador Paulo Rui de Oliveira vai à forra. Ele vai processar o senador Eduardo Suplicy, autor das acusações que culminaram nos processos.

Em 1989, o então presidente da Câmara, Suplicy, acusou seu antecessor, Paulo Rui, de cometer fraudes nas obras de restauração do heliporto do edifício. Segundo a denúncia, a empresa responsável pela reforma foi contratada sem licitação, foram expedidos ofícios e notas fiscais falsas e a obra foi superfaturada.

A Comissão Especial de Inquérito instalada à época confirmou as acusações. Na oportunidade, Paulo Rui de Oliveira se defendeu alegando que estava sendo alvo de perseguição política por parte do senador petista.

“Passados dez anos deste caso, em que Paulo Rui humilhado perante órgãos de imprensa e teve sua vida praticamente truncada, faz-se justiça”, afirmou Ademar Gomes, advogado de defesa do ex-vereador. “Ele foi motivo de perseguição política por parte de Eduardo Suplicy”, completou.

Ademar Gomes entrará na Justiça com um pedido de indenização de R\$ 2 milhões contra Suplicy. “O meu cliente perdeu dez anos de sua vida, e nada mais justo que entrar com uma ação contra quem mais o prejudicou”, explicou.

No mesmo processo foram condenados Oswaldo João Quintino, Suderly Alves e Rosalem de Souza Gois. Quintino era funcionário da Câmara e expediu os documentos falsos para a realização da reforma no heliporto. Os outros dois são sócios da empresa que realizou os serviços.

Atualmente, Quintino é assessor da vereadora Maria Helena, que também enfrenta problemas judiciais.

Date Created

26/08/1999